

**IΦ-Sophia**

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

## Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas: o perfil do aluno

**Por:** Deise Becker Kirsch<sup>1</sup>  
deise.kirsch@ifpr.edu.br

&

Amanda Caroliny Doi<sup>2</sup>  
amanda.carolinyd@gmail.com

### Resumo

Esta pesquisa tem como foco analisar o perfil do aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Paraná – IFPR/Campus Londrina, no que se refere às características socioeducativas e às motivações para a carreira docente. Desse modo, a investigação tem como objetivos específicos: identificar as características socioeducativas dos alunos ingressantes; verificar as motivações dos estudantes na escolha do curso de licenciatura em Ciências Biológicas; e, identificar as concepções dos alunos acerca do ser professor. A abordagem metodológica compreende um estudo qualitativo que utilizará o questionário como instrumento de coleta de dados. Os sujeitos da pesquisa são os alunos da primeira turma do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do IFPR/Campus Londrina, ingressantes no ano de 2015. A fundamentação teórica envolve trabalhos sobre trajetórias formativas, formação de professores, licenciandos em Ciências Biológicas, expectativas e motivações para a carreira docente. A investigação baseia-se em autores como Gatti (2009, 2010), Isaia e Bolzan (2004), Montalvão e Mizukami (2002), Vasconcelos e Lima (2010), Braghirolli (2003), entre outros. Apesar desse estudo estar em fase inicial, pode-se referenciar que cada sujeito tem experiências/concepções acerca do ser professor e estas influenciam na sua escolha e desenvolvimento profissional a partir do momento em que ingressa na formação inicial, repercutindo, assim, num perfil de aluno de curso de licenciatura.

**Palavras-chave:** Formação Inicial de Professores; Primeira turma; Carreira docente.

---

<sup>1</sup> É Pós-doutora pelo Centro Salesiano São Paulo – UNISAL, é Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR – SP, é Mestra em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e é Graduada e Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. É servidora pública federal, docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT, de Biologia, lotada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná – IFPR, campus da cidade de Londrina. Atua nas Linhas de Pesquisa sobre Formação, saberes e desenvolvimento profissional e Conhecimento e análise nas intervenções na práxis educativa sócio comunitária. É Coordenadora do Projeto de Pesquisa sobre Formação do professor de Ciências Biológicas: uma análise dos componentes curriculares pedagógicos. É integrante do Projeto de Pesquisa sobre Estudos de oficinas interdisciplinares em Ciências da Natureza Aplicadas ao curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do campus IFPR – Londrina. É revisora dos periódicos “Cadernos de Pedagogia”, “Educação” e “Quaestio: revista de estudos da Educação”. É autora de artigos científicos na mídia especializada nacional e internacional. É coautora dos livros “Docência, currículo e formação: experiências, perspectivas e desafios” (2017), “Formação docente: identidade, diversidade e saberes” (2014) e “Leitura e escrita: ensaios sobre alfabetização” (2007).

<sup>2</sup> É graduando em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná – IFPR – Londrina. É Bolsista PIBIC-Af/CNP, atuando no Eixo C: Educação, cognição e linguagem. É integrante do Projeto de Pesquisa sobre Formação inicial de professores: o perfil do aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Ganhou Menção Honrosa pelo trabalho “Análise de elementos químicos em tomates tradicionais e tomates orgânicos”, pelo Instituto Federal do Paraná – IFPR.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

### **Abstrakta**

*Tiu esploro centras en la analizo de la profilo de la studento Grado en Biologiaj Sciencoj ĉe la Federacia Instituto de Paranao - IFPR / Kampus Londrina, rilate al sociaj kaj edukaj karakterizaĵoj kaj motivaciones por instruado kariero. Tiel, esplorado havas jenajn celojn: identigi la sociedukaj karakterizaĵojn de studentoj eniri; kontroli la motivaciones de la studentoj en la elekto de la licenciatura en Biologiaj Sciencoj; kaj identigi la studentaj konceptoj pri esti instruisto. La metodika alproksimiĝo estas bazita sur kvalita studo kiu uzos la demandaron kiel datuma kolekto instrumento. La esploro temoj estas studentoj de la unua grado kurson de la klaso en Biologiaj Sciencoj IFPR / Campus Londrina, eniras en 2015. La teoria bazo implikas laboron sur trejnado padojn, instruistino trejnado, studento en Biologiaj Sciencoj, atendoj kaj motivaciones por la instruado-kariero. Esplorado estas bazita sur aŭtoroj kiel Gatti (2009, 2010), Jesxaja kaj Bolzan (2004), Montalban kaj Mizukami (2002), Vasconcelos kaj Fajlilo (2010), Braghirolli (2003), inter aliaj. Kvankam ĉi tiu studo estas en la fruaj stadioj, oni povas referenci ke ĉiu temo havas spertojn / ideojn pri esti instruisto kaj tiuj influo ilian elekton kaj profesia disvolviĝo de la momento ĝi eniras la komencan trejnadon, reflektante tiel profilon studenta studento.*

**Ŝlosilvortoj:** *Komenca Majstro-Trejnado; Unua klaso; Instruado kariero.*

### **Abstract**

*This research focuses on analyzing the profile of the student's Degree in Biological Sciences on Paraná Federal Institute - IFPR / Campus Londrina, with regard to social and educational characteristics and motivations for teaching career. Thus, this research has the following objectives: identify the socio-educational characteristics of entering students; verify the motivations of students on choosing the degree course in Biological Sciences; and identify the students' conceptions about being a teacher. The methodological approach includes a qualitative study that will use a questionnaire as a data collection instrument. The study subjects are the first class of students of the degree course in Biological Sciences from the class of IFPR / Campus Londrina, who entered in 2015. The theoretical framework involves researches on formation paths, teacher training, undergraduate students in Biological Sciences, expectations and motivations for a teaching career. The investigation is based on the authors as Gatti (2009, 2010), Isaia and Bolzan (2004), Montalban and Mizukami (2002) Vasconcelos and Lima (2010), Braghirolli (2003), among others. Although this study is in the early stages, you can reference that each subject has experiences/ideas about being a teacher, and these, influence their choice and professional development since the moment he enters the initial training, reflecting in a student degree course profile.*

**Keywords:** *Initial Teacher Training. First Class. Teaching Career.*

### **Introdução**

A escolha da profissão docente hoje suscita muitas dúvidas entre os jovens e os adultos que desejam cursar uma licenciatura e os motivos para isso são vários: aspectos salariais, valorização profissional, jornada de trabalho, entre outros. Mesmo assim muitos sujeitos optam



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

por ingressar na licenciatura, tanto nas instituições particulares quanto nas instituições públicas.

Desse modo, esse estudo tem relevância na medida em que busca investigar: o que levou/leva o estudante a essa escolha profissional? Quem é o aluno da licenciatura? Qual sua trajetória socioeducativa? Quais as expectativas que o sujeito tem em relação ao curso superior? Quais suas concepções acerca do ser professor? Todas essas indagações estão diretamente relacionadas a uma preocupação central – a formação inicial de professores para a atuação na Educação Básica. Para tanto, tem-se como objetivo geral analisar o perfil do aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Paraná – IFPR/Campus Londrina no que se refere às características socioeducativas e às motivações para a carreira docente. São objetivos específicos: identificar as características socioeducativas dos alunos ingressantes (faixa etária; sexo; formação anterior; origem: escola pública/privada; entre outros); identificar as concepções dos estudantes acerca do ser professor; verificar as motivações dos alunos na escolha do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPR/Campus Londrina; e, verificar as expectativas dos alunos em relação às aprendizagens no curso superior em Ciências Biológicas.

Desse modo, investigar e analisar a trajetória do estudante e suas concepções acerca do ser professor, as quais envolvem suas características anteriores ao Ensino Superior, seu modo e sua escolha de ingresso no curso de licenciatura, bem como seu desenvolvimento na formação inicial docente, terão repercussões na compreensão de sua formação e futura atuação profissional (GATTI, 2009), nos processos de ensinar e de aprender na educação formal. Conforme Gatti (2010, p.1361):

É importante considerar as características dos licenciandos, uma vez que estas têm peso sobre as aprendizagens e seus desdobramentos na atuação profissional. Quem são os alunos das licenciaturas? Quais expectativas têm, qual sua bagagem?

Além disso, pensar nesse início da formação docente é extremamente relevante, considerando a peculiaridade desse estudo: pesquisar os alunos ingressantes no primeiro semestre de 2015, na primeira turma de licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

do Paraná, no campus Londrina. Sendo assim, essa investigação, além de compreender o objeto de pesquisa, poderá dar subsídios ao aperfeiçoamento e à qualificação do curso.

Desse modo, reafirma-se a necessidade do cuidado com a formação inicial docente, pois está relacionado com o atual contexto:

Hoje, em função dos graves problemas que enfrentamos no que respeita às aprendizagens escolares em nossa sociedade, a qual se complexifica a cada dia, avoluma-se a preocupação com as licenciaturas [...] (GATTI, 2010, p. 1359).

Esse cenário de atenção com as aprendizagens escolares está ligado, especialmente, aos dados de pesquisas sobre o desempenho dos alunos nas avaliações, que está muito aquém do ideal, e os indicadores que apresentam distorções idade-série (VASCONCELOS; LIMA, 2010). Por isso a relevância de traçar o perfil do aluno ingressante na licenciatura, futuro professor da Educação Básica, responsável pela aprendizagem de muitos alunos.

Isto posto, é preciso compreender quem é o aluno que ingressa na licenciatura e partir

[...] da concepção de que a formação do futuro professor mistura e acumula experiências prévias ao seu ingresso na universidade e é influenciada tanto por aspectos socioeconômicos e intelectuais quanto por suas motivações e expectativas em relação ao curso [...] (VASCONCELOS; LIMA, 2010, p.326).

Nesse momento, é importante salientar os aspectos relativos à motivação para a carreira docente, os “comportamentos motivados” (BRAGHIROLI, 2003, p.90) de acordo com pressupostos psicológicos. Para a autora, existem diferentes motivos que levam os sujeitos a realizar escolhas, os quais podem se caracterizar em motivos de sobrevivência, sociais e do “eu” (BRAGHIROLI, 2003). Nessa fase da pesquisa, não iremos fazer referência aos motivos de sobrevivência, pois não o consideramos para a situação dessa investigação.

Assim, a escolha de um curso superior implica, para muitos estudantes, a escolha de sua profissão. A atuação em determinado campo profissional envolve necessidades de reconhecimento social e realização, dentre outras. Especificamente, isso nos remete a observar os motivos sociais e do “eu”, caracterizados por Braghirolli (2003) em prestígio e realização.

Dessa forma, além da literatura na área da Psicologia colaborar com a Educação, convém salientarmos sobre a temática da formação docente, no momento em que considera o



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

discente em seu processo formativo, os vários saberes que constituem sua trajetória. Isso porque essa construção de conhecimentos, que se dá na formação inicial, não está limitada a ela, nem nela se iniciou. Ela é, na verdade, uma (re) construção de conhecimentos, fruto de todas as experiências pelas quais o acadêmico passou antes mesmo de ingressar na universidade. Segundo Montalvão e Mizukami (2002, p.124)

apoioando-se na literatura recente sobre o pensamento do professor, no caso da formação inicial, não se pode desconsiderar os saberes que as futuras professoras trazem para o curso, saberes esses marcados por crenças, hipóteses, concepções e teorias pessoais relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, construídos a partir de uma trajetória de vida e de escolarização particular a cada uma.

Considera-se isso relevante, pois, significa que toda bagagem que o futuro professor carrega irá influenciar de alguma maneira em sua prática docente, logo não pode ser desconsiderada em seu processo formativo. O acadêmico traz consigo uma visão e uma experiência que lhe é própria do que é ser professor e, quando se depara com a formação inicial, ele tem a oportunidade de reestruturar suas concepções, pois agora seu papel é o de professor e não mais o de aluno do Ensino Básico.

Nesse sentido, discutir a formação dos professores implica, necessariamente, em abranger a trajetória pessoal, pois ela é indissociável da trajetória profissional e ambas, de acordo com Isaia e Bolzan (2004), podem ser chamadas de trajetórias de formação. A pessoa/professor está em formação o tempo inteiro, porque mesmo a experiência escolar como aluno, irá repercutir, ainda que inconscientemente, no modo de agir do docente, assim como todas as relações interpessoais que estabelecer no seu percurso vital e que permeiam a formação docente. Logo, a partir do processo formativo inicial, juntamente com suas experiências passadas, ele tem a possibilidade de ir construindo seu modo de ser professor e terá, indiscutivelmente, um estilo único e próprio de atuar como docente.

Segundo Isaia e Bolzan (2004, p. 130)

As trajetórias de formação [...] atestam que, ao longo das mesmas, vão construindo suas concepções de docência e que estas refletem os processos de aprender a ser professor. Não existe uma fórmula ou maneira única de aprender



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

a profissão docente. Do que se pode falar é de possíveis mecanismos ou caminhos para a consecução deste processo.

Sendo assim, o processo inicial de formação de professores não pode ser considerado um manual de instruções contendo todos os saberes necessários à profissionalização, mas sim, precisa ser um espaço de direcionamento para um determinado fim, no sentido de construção de conhecimentos pertinentes e indispensáveis para a atuação na instituição de ensino. Dar “receitas” não é (não deveria ser) o objetivo da formação docente, embora isso seja a expectativa de alguns acadêmicos que ingressam nos cursos de licenciatura.

Além disso, acredita-se que a formação profissional, segundo os pressupostos de reflexão, crítica e pesquisa, vem ao encontro do que Marcelo García (1989) propõe como conceito de formação de professores e que engloba tanto a inicial quanto a continuada:

Formação de Professores é o processo sistemático e organizado mediante o qual os professores – em formação ou em exercício – se comprometem individual e coletivamente em um processo formativo que, de forma crítica e reflexiva, propicie a aquisição de conhecimentos, destrezas e habilidades que contribuam no desenvolvimento de sua competência profissional (p.30).

Portanto, a formação de professores precisa ser compreendida como o espaço de construção da profissionalização docente de cada indivíduo, que propicie o trabalho individual e grupal nesse percurso.

## **Desenvolvimento**

Para analisar o perfil do aluno do curso superior em Ciências Biológicas o presente trabalho caracteriza-se por um estudo de caso, de cunho qualitativo, que utiliza o questionário como instrumento de coleta de dados.

A escolha do questionário como instrumento se dá pelo fato dos sujeitos do estudo realizarem o curso no período noturno e, informalmente, sabe-se que muitos trabalham durante o dia. Desse modo, o questionário tem suas vantagens, pois, segundo Marconi e Lakatos (2010), é um instrumento que economiza tempo, consegue atingir muitas pessoas e obtém grande número de dados.

**IΦ-Sophia**

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

O questionário utilizado é de caráter aberto. Segundo Marconi e Lakatos (2010, p. 184) o questionário é “constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.” Sendo assim, os sujeitos da pesquisa podem responder ao questionário de forma espontânea, com seus dados, suas expectativas e suas experiências e sozinha, sem que haja a interferência do(s) pesquisador(es).

A investigação organiza-se a partir de dois momentos: a aplicação de um questionário, no qual os sujeitos escrevem sobre suas características socioeducativas: faixa etária, sexo, estado civil, se possui filhos, formação fundamental e média bem como o ano de conclusão das mesmas, formação anterior (se já possui curso técnico ou superior), se advêm da escola pública ou privada, se possui vínculo empregatício e se é na área da educação; questões referentes à identificação das concepções dos estudantes acerca do ser professor: quais características do professor que ele considera docente ideal, bom e ruim; às motivações dos alunos na escolha do curso de licenciatura em Ciências Biológicas IFPR, campus Londrina: por que quer ser professor, e por que de Ciências Biológicas; e, ainda, às expectativas dos alunos em relação às aprendizagens/percursos no curso superior em Ciências Biológicas e também após a formação inicial docente.

No momento seguinte da pesquisa ocorre a análise e a organização dos dados coletados nos questionários, aliada aos estudos teóricos, situação atual da investigação. Por fim, busca-se concluir a análise acerca do perfil do aluno do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do IFPR, campus Londrina, no que se refere às características socioeducativas e às motivações para a carreira docente.

### **Conclusões**

Apesar de a investigação estar em andamento e os dados coletados estarem em processo de análise, é possível emitir algumas considerações, em especial referenciando a observação diante da primeira turma de licenciatura, a convivência com os sujeitos desse trabalho, além dos estudos teóricos realizados na área da pesquisa.

*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Já foi possível observar que os alunos da primeira turma licenciatura, em sua maioria, trabalham durante o dia, advêm de escola pública e possuem mais de trinta anos de idade. Isso vai ao encontro de pesquisas acerca das licenciaturas no Brasil, conforme Vasconcelos e Lima (2010) e Gatti (2010), nas quais mais de 50% dos alunos da licenciatura concluíram o ensino médio em escolas públicas. Também, os autores apontam que são numerosos os alunos da licenciatura com mais de trinta anos, o que caracteriza um estudante mais velho, diferentemente do que ocorrem nos demais cursos de graduação.

Em relação ao processo formativo docente, ainda não analisamos os dados coletados, mas a partir da literatura educacional este precisa preparar o sujeito para o desenvolvimento profissional específico: ser professor. Para tanto, a formação inicial permite o desenvolvimento de capacidades para a finalidade de educar. Mas, para que isto ocorra é importante considerar aspectos fundamentais nesta formação: a trajetória pessoal do acadêmico, os modelos de formação de professores, os quais os alunos tiveram ao longo do percurso escolar; e, ainda, o futuro espaço de atuação docente, a escola.

Antes da aprendizagem da docência propriamente dita, cada sujeito é único, tem experiências próprias, atribui significados individuais para suas vivências, apesar de compartilhá-las e trocá-las com outras pessoas. Esta trajetória pessoal tem características peculiares que irão influenciar no seu desenvolvimento profissional a partir do momento em que o indivíduo ingressa na formação inicial. Dessa maneira, seu percurso pessoal é inerente ao seu profissional.

A ideia do que é ser professor, de certa maneira, já foi pensada pelo aluno, a partir dos modelos de formação. Porém, é a formação inicial que dará possibilitará organizar e obter o suporte teórico/prático para o futuro exercício profissional. Apesar de já possuir modelos docentes, os alunos irão aprender mais sobre a profissão e fazer escolhas para seu modo de ser e agir como professor.

A escola, desse modo, por ser um dos locais em que o professor irá exercer seu trabalho, precisa estar sendo problematizada desde a formação inicial, colocando o estudante a conhecer e a estabelecer relações teórico-práticas diante de situações reais da prática pedagógica.



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Portanto, tanto as características socioeducativas dos alunos da licenciatura quanto às trajetórias de formação compreendem a construção do ser professor. Estas dependem de uma rede de interações que ocorre com o sujeito (ISAIA; BOLZAN, 2004) em formação, bem como são influenciadas pelas gerações que se entrelaçam ao longo dos tempos.

### Referências

- BRAGHIROLI, E. M. **Psicologia Geral**. Petrópolis: Vozes, 2003. 23 ed.
- GATTI, B. A. BARRETO, E. S. S. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.
- GATTI, B. A. “Formação de Professores no Brasil: características e problemas” In **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010.
- ISAIA, S. M. A. BOLZAN, D. P. V. “Formação do professor do Ensino Superior: um processo que se aprende?” In **Revista do Centro de Educação** – UFSM, v. 29, n. 2, p. 121-133, 2004.
- MARCELO GARCÍA, C. **Introducción a la formación del profesorado: Teoría y Métodos**. Sevilla: Editorial Universidad Sevilla, 1989.
- MARCONI, M. A. LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010. 7 ed.
- MONTALVÃO, E. C. MIZUKAMI, M. G. N. “Conhecimentos de futuras professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental: analisando situações concretas de ensino e aprendizagem” In MIZUKAMI, M. G. N. REALI, A. M. M. R. (orgs). **Formação de professores, práticas pedagógicas e escola**. São Carlos: EdUFSCar, 2002.
- VASCONCELOS, S. D. LIMA, K. E. C. “O professor de Biologia em formação: reflexão com base no perfil socioeconômico e perspectivas de licenciandos de uma universidade pública” In **Revista Ciência & Educação**, v. 16, n. 2, p. 323-340, 2010.